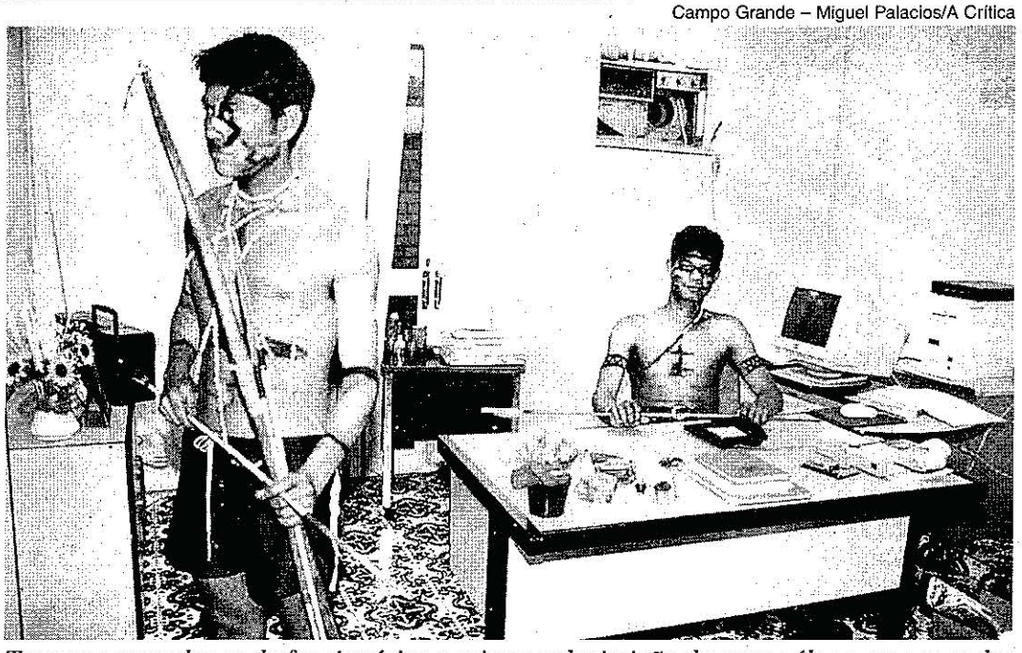
Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte JB
Data 23/8/2000 Pg 6
Classe Terena 165

Campo Grande – Miguel Palacios/A Crítica



Terenas tomam lugar de funcionários e exigem substituição de antropólogo em seu poder

Índios tomam sede da Funai

Terenas mantêm antropólogo como refém no prédio

ARNOR RIBEIRO
Agência JB

CAMPO GRANDE – Armados de arco e flecha, 80 índios terena que invadiram anteontem de manhã a delegacia regional da Fundação Nacional do Índio e tomaram como refém o antropólogo Edson Lasmar, coordenador do levantamento fundiário de áreas reivindicadas pela tribo, que vive na reserva Buriti, situada nos municípios de Sidrolândia e Dois Irmãos do Buriti, disseram que só desocuparão o prédio quando a Funai designar outro coordenador.

Os demais funcionários da Funai foram liberados no início da tarde. Os índios reivindicam uma extensão de 18 mil hectares, alegando que os 2.090 hectares onde vivem são insuficientes para os 2.400 índios da reserva, que se distribuem em cinco aldeias: Córrego do Meio, Água Azul, Recanto, Buriti e Aldeinha Tereré.

Joel de Oliveira, que responde pela administração da Funai em Campo Grande, disse que transmitiu a exigência dos terena à direção do órgão em Brasília. Segundo Oliveira, o presidente em exercício da Funai, Dinarte Nobre, concordou, por telefone, em tirar o antropólogo da coordenação do levantamento das terras exigidas pelos índios, mas até agora não indicou o substituto.

O chefe do Departamento de Assuntos Fundiários da Funai em Brasília, Cláudio Coutinho, é aguardado hoje à tarde em Campo Grande.